

O Resgate de Jeremias

Versículo-chave: “Então o rei ordenou a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma daqui contigo trinta homens e tira o profeta Jeremias da masmorra, antes que ele morra”.

— Jeremias 38:10

Versículos selecionados: Jeremias 38:1-28

De todos os servos de Deus no decorrer da história da humanidade, o profeta Jeremias se destaca de forma única entre eles. Pense na característica extraordinária do seu chamado para ser profeta ainda durante a sua juventude. Sobre isso, Jeremias disse: “Então a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: Antes que eu te

formasse no ventre materno, eu te conheci; antes do seu nascimento, eu te santifiquei; às nações te dei por profeta. Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Eis que não posso falar, porque sou jovem. Mas o SENHOR me disse: Não digas: Não passo de uma criança; porque a todos a quem eu te enviar irás; e tudo quanto eu te mandar falarás. Não temas diante deles, porque eu sou contigo para te livrar, diz o Senhor”. — Jer. 1:4-8

É possível imaginar o quão forte foi o impacto transformador que isso teve na vida do jovem Jeremias. Afinal, Deus havia falado diretamente com ele! Além disso, revelou-se para ele que Deus o conhecia até mesmo antes da sua formação no ventre materno. Provavelmente, Jere-

mias se surpreendeu ainda mais ao saber que ele foi santificado por Deus antes do seu nascimento e de ser predestinado a ser um profeta para todas as nações. Muito provavelmente, Jeremias se surpreendeu com esta mensagem. Ele pode muito bem ter se perguntado como a vontade de Deus seria, ou mesmo poderia ser realizada. Todas as dúvidas parecem ter sido resolvidas quando ele foi capacitado por Deus. Lemos: “Então o Senhor estendeu a mão, tocou-me na boca e disse-me: Eis que ponho as minhas palavras na tua boca. Veja, eu hoje te constituí sobre as nações e sobre os reinos, Para arrancar e derrubar, Para destruir e arruinar, Para edificar e plantar”. (ver. 9,10) Ao ser empoderado por estas promessas extraordinárias, Jeremias começou o seu ministério, declarando sem temor e fielmente a palavra de Deus a Israel, Judá e às nações.

Nos dias de Zedequias, o último rei de Judá, as profecias de Jeremias foram rejeitadas pelos líderes de Judá. O profeta corajosamente disse a Zedequias e seus governadores que aceitassem o fato de que Deus terminaria o reinado deles. Jerusalém seria destruída. A sua única chance de sobrevivência era aceitar que a invasão e a conquista de Jerusalém por Babilônia era um castigo de Deus por sua desobediência e teimosia. Se eles concordassem com a vontade de Deus, suas vidas seriam poupadas. Em vez disso, os governadores de Zedequias insistiram que Jeremias fosse encarcerado em uma cisterna abandonada. Eles disseram que Jeremias estava enfraquecendo a vontade do povo — um ato de traição. A cisterna na qual Jeremias foi aprisionando estava cheia de barro lamacento. (Jer. 38:1-6) Podemos imaginar as lutas internas que ele viveu internamente em decorrência da sua fé. Ele iria morrer ali? Deus o havia abandonado?

Talvez Jeremias tenha refletido sobre o Salmo 40. “Esperei com paciência pelo Senhor, e ele se inclinou para

mim e ouviu o meu clamor. Ele também me tirou de um poço horrível, de um charco de lodo, colocou os meus pés sobre uma rocha e firmou os meus passos”. — Sal. 40:1,2

Acreditamos que Deus continua a libertar seu povo de situações de “barro lamacento”. O exemplo da lealdade e confiança de Jeremias continua a inspirar o povo do Senhor. “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. Portanto, não temeremos”. — Sal. 46:1,2 ■



Image © T Studio-stock.adobe.com